

## Relação de consumo de frutas e renda familiar no município de Uruguaiiana - RS

Roseli de Mello Farias<sup>1</sup>, Caroline Farias Barreto<sup>2</sup>, Renan Ricardo Zandoná<sup>2</sup>, Carlos Roberto Martins<sup>3</sup>

<sup>1</sup> UERGS – Universidade Estadual do Rio Grande do Sul e UFPEL (PQ e PG). Av. Tancredo Neves, 210, 97670-000. São Borja, RS. roseli-farias@uergs.edu.br;

<sup>2</sup> UFPEL – Universidade Federal de Pelotas (PG). carol\_farias@hotmail.com, renan\_zandona@hotmail.com; <sup>3</sup> EMBRAPA CLIMA TEMPERADO (PQ). carlos.r.martins@embrapa.br

**Palavras Chave:** frutas, consumo, renda, local.

### Introdução

Estratégias de incentivo ao consumo de frutas, juntamente com legumes e verduras (FLVs) tornou-se uma prioridade em saúde pública em vários países (Campos et al., 2010; Candeias et al., 2010). Embora o consumo de frutas a nível mundial e brasileiro vem mantendo-se constante ao longo dos anos, há um consenso global sobre a necessidade de se aumentar o consumo regular de frutas. Neste contexto, o presente estudo teve como objetivo caracterizar o local e motivo da compra de frutas em relação a renda familiar da população residente no município de Uruguaiiana, na Fronteira Oeste do Rio Grande do Sul.

### Material e Métodos

A pesquisa realizada empregou uma metodologia de caráter exploratório, transversal e de base populacional. A metodologia empregada consistiu na aplicação de questionários a uma amostra da população residente no município de Uruguaiiana com população estimada de 125.209 habitantes e a dimensão da amostragem compreende aproximadamente 0,15% da população do município, determinada de forma exploratória simples e aleatória. O emprego dos questionários foi de livre adesão por parte dos consumidores urbanos do município de Uruguaiiana, no período de março a julho de 2012. Foram realizadas entrevistas em 100 consumidores, com pessoas de idade superior a 18 anos, de diferentes classes sociais e sexo em relação a renda familiar, local de compra e motivo da compra. Os números levantados foram transformados em frequências relativas, inferidas sobre um caráter e/ou correlacionados entre os diferentes pontos levantados.

### Resultados e Discussão

Os consumidores do município de Uruguaiiana (RS) preferem comprar as frutas em supermercados e a renda familiar de até dois salários mínimos são os maiores compradores nesse local (34%). Segundo Barreto et al. (2014) os supermercados lideraram o local de preferência dos consumidores na região da fronteira oeste do Rio Grande do Sul para a compra de hortaliças. O motivo da compra de frutas segundo os entrevistados é por serem saudáveis (51%), (Figura 1) desse total 18% tem renda de dois salários mínimos, 14% de um salário mínimo e 11% de três a cinco salários mínimos. Os entrevistados que mais se preocupam com o preço das frutas foram os que possuem renda familiar de até dois salários mínimos. As principais frutas consumidas são bananas, maçãs, laranjas, mamões e mangas.

**Figura 1.** Renda familiar dos consumidores de frutas (valor do salário mínimo) em relação ao local e motivo da compra, no município de Uruguaiiana - RS no período de março a julho de 2012.

Item	Local de compra			Motivo da compra			
	AR (%)	FL (%)	SU (%)	AN (%)	SAU (%)	SAB (%)	PR (%)
1 salário	0,0	2,0	21,0	6,0	14,0	1,0	3,0
2 salários	0,0	0,0	34,0	10,0	18,0	1,0	4,0
3 a 5 salários	0,0	3,0	23,0	10,0	11,0	3,0	2,0
5 a 7 salários	1,0	1,0	8,0	4,0	5,0	0,0	1,0
Acima de 7	0,0	0,0	7,0	4,0	3,0	0,0	0,0
<b>Total (%)</b>	<b>1,0</b>	<b>6,0</b>	<b>93,0</b>	<b>34,0</b>	<b>51,0</b>	<b>5,0</b>	<b>10,0</b>

AR=armazém; FL=feira livre; SU=supermercados; AN=alimento nutritivo; SAU=saudável; SAB=saboroso; PR=preço.

### Conclusões

O supermercado é o principal local para aquisição de frutas, independente da renda familiar. As pessoas tem hábito de consumir as frutas por considerarem um alimento saudável.

### Referências bibliográficas

- Campos, V.C.; Bastos, J.L.; Gauche, H.; Boing, A.F.; Assis, M.A.A. Fatores associados ao consumo adequado de frutas, legumes e verduras em adultos de Florianópolis. *Revista Brasileira de Epidemiologia*. São Paulo, 2010v.13, n.2, p. 352 a 362.
- Candeias, V.; Armstrong, T.P.; Xuereb, G. Diet and Physical Activity in Schools: Perspectives from the Implementation of the WHO Global Strategy on Diet, Physical Activity and Health. *Canadian Journal of Public Health*. 2010, v. 101, n.2, pg 28-30.
- Barreto, C. F.; Zandoná, R. R.; Pletsch, A.; Paim, L.P.; Possani, L.; Ethur, L. Z. Comportamento do consumidor de hortaliça na região da Fronteira Oeste do Rio Grande do Sul com Argentina e Uruguai. *Revista Congrega Urcamp (CD-Rom)*. 2014, v. 10, p. 140.